**O LÚDICO COMO CONTRIBUIÇÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS SURDAS.**

¹ Profa. Msc. Márcia Valéria Luz da Cunha

[valeriacunhadocente@gmail.com](mailto:valeriacunhadocente@gmail.com)

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo “Analisar a metodologia lúdica na prática docente e no desenvolvimento da aprendizagem dos discentes surdos”. O método de abordagem foi o Materialismo Histórico com destaque para a vertente da concepção sociointeracionista de Vygotsky que acredita no desenvolvimento humano como o processo de apropriação do conhecimento pelo homem por meio das experiências socioculturais do aluno enquanto sujeito conhecedor ao interagir socialmente com o seu mundo social. A metodologia utilizada neste estudo foi uma abordagem quantitativa e qualitativa, bibliográfica com enfoque descritivo e sendo esta definida como pesquisa de campo, com embasamento teórico acerca da aprendizagem, surdez e lúdico. Foram analisados autores clássicos e contemporâneos, revisitando, sobretudo autores como Kishimoto (2000), Vygostky (2007), Góes (2002), entre outros, que se preocupam com a problemática em questão. No trabalho de campo se utilizou para a coleta de dados a técnica do questionário e entrevista para uma amostra de6 docentes que trabalham na escola UEES Professor Astério de Campos e se dispuserem a prestar as informações necessárias ao estudo científico. Com relação às informações tomadas das obras de referência selecionadas para compor o referencial teórico adotado neste trabalho, utilizamos a técnica do fichamento analítico e resumo para se extrair as ideias essenciais. Os resultados foram tabulados e interpretados por meio de técnicas de análise estatísticas. De acordo com os dados obtidos a partir da visão das entrevistadas, constatamos que o lúdico exerce um papel importante na aprendizagem das crianças, onde 100% das docentes responderam que é essencial para transmitir os conteúdos de forma prazerosa e significativa para a vida dos discentes surdos.

**Palavras-chave:**Lúdico. Aprendizagem. Surdez.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

¹ Doutoranda em Ciências da Educação- Universidade Privada Maria Serrana. Mestra em Ciências da Educação- Universidade Privada Maria Serrana . Graduada em Pedagogia-Universidade Vale do Acaraú ( UVA). Especialista em Psicopedagogia- Faculdades Integradas Ipiranga. Especialista Docência do Ensino Superior-Universidade do Estado do Pará ( UEPA).

## 

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade investigar a temática do lúdico, que funcionou como laboratório de pesquisa deste estudo para o auxílio da prática docente no processo de aprendizagem dos discentes que apresentam surdez no 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Unidade de Ensino Especializada (UEES) Profº Astério de Campos. Esta unidade de ensino é especializada na educação de surdos e múltiplas deficiências associadas, estando localizada na grande Belém, à Av.Almirante Barroso, nº 2800 no bairro do Marco, no estado do Pará.

Sabe-se que no Brasil, historicamente, as pessoas surdas continuam sendo excluídas das escolas de ensino regulares onde é efetivada a aquisição da linguagem oral e escrita, sem ter um atendimento nem tampouco profissionais adequados para esse público. Por muitos anos eles foram atendidos em instituições filantrópicas, institutos, associações, etc.

Somente nos primeiros anos da década de 1990 é que, juntamente com os professores que atuavam nessas instituições, passaram a ocupar fisicamente as dependências de escolas da rede municipal de ensino (GÓES, 2002). Essa autora afirma que apesar do acesso à escola, os surdos não tinham (pode-se dizer que ainda hoje não têm) assegurados a aprendizagem da leitura e da escrita de forma significativa, porque mesmo depois de passarem por longo período de escolarização, ainda apresentam dificuldades na língua escrita.

A partir disso, entende-se que as dificuldades de aprendizagem encontradas pelos discentes surdos são produtos de vários fatores (externos e internos). Como fator externo, exemplifica-se a formação docente, a qual está baseada na tradição oralista, que considera os alunos surdos como portadores de uma patologia (GÓES, 2002). Como fator interno, a questão da afetividade, pois se o aluno não possui o apoio dos pais, certamente, o seu aprendizado será comprometido.

Dessa maneira, diante das dificuldades enfrentadas, o lúdico pode ser um método a ser utilizado pelo docente para transmitir os conteúdos aos discentes de forma prazerosa, fazendo com que interajam em sala de aula e assimilem as informações transformando-as em conhecimento de forma significativa.

Kishimoto (2000) relaciona o brincar à criança e à educação e assume significados com recriação, atividades, expressão de qualidades espontâneas que contribui para o desenvolvimento integrado da criança e propicia a construção do conhecimento. Para tanto, a escola possui um papel de ensinar e aprender e tem no currículo sua chave mestra em forma de um projeto de educação em que exige dos educadores um preparo maior para exercer suas atividades. Assim, o docente precisa ser capacitado entre outros requisitos, para o saber e o saber-fazer, isto é adquirir o domínio do conteúdo e da metodologia de ensino.

Partindo dos princípios acima descritos, temos como problema da pesquisa o questionamento: Qual a importância da utilização da Matemática lúdica no processo de aprendizagem dos discentes?

Traçando os caminhos para tentar chegar à formulação da indagação acima, teremos como objetivo geral analisar a metodologia lúdica na prática docente e no desenvolvimento da aprendizagem dos discentes surdos da UEES Profº Astério de Campos. E como objetivos específicos, identificar a importância da utilização lúdica no processo de aprendizagem; verificar a concepção do docente acerca do lúdico como estratégia para aprendizagem das crianças surdas ;observar de que forma a ludicidade vem sendo aplicada como estratégia de ensino; saber as vantagens quanto à utilização de atividades realizadas por meio do lúdico; verificar de que forma docente trabalha os conteúdos com as crianças surdas**.**

O método de abordagem foi o Materialismo Histórico com destaque para a vertente da concepção sóciointeracionista de Vygotsky que acredita no desenvolvimento humano como o processo de apropriação do conhecimento pelo homem por meio das experiências socioculturais do aluno enquanto sujeito conhecedor ao interagir socialmente com o seu mundo social.

A metodologia utilizada neste estudo foi uma abordagem quantitativa e qualitativa, bibliográfica com enfoque descritivo, sendo esta definida como pesquisa de campo, com embasamento teórico acerca da aprendizagem, surdez e lúdico. Foram analisados autores clássicos e contemporâneos, revisitando, sobretudo autores como Kishimoto (2000), Vygotsky(2007), Góes(2002) entre outros, que se preocupam com a problemática em questão.

No trabalho de campo se utilizou para a coleta de dados a técnica do questionário e entrevista com uma amostra de 6 docentes que trabalham na escola UEES Profº Astério de Campos e se dispuserem a prestar as informações necessárias ao estudo científico.Com relação às informações tomadas das obras de referência selecionadas para compor o referencial teórico adotado neste trabalho, utilizamos a técnica do fichamento analítico e resumo para se extrair as ideias essenciais.

Os resultados foram tabulados e interpretados por meio de técnicas de análise estatísticas*.* De acordo com os dados obtidos a partir da visão das entrevistadas, constatamos que o lúdico exerce um papel importante na aprendizagem das crianças, onde 100% dos docentes responderam que é essencial para transmitir os conteúdos de forma prazerosa e significativa para a vida dos discentes surdos.

A pesquisa nos permitiu adquirir novos conhecimentos acerca de como anda o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos dos professores na formação dos alunos surdos e se o lúdico está sendo utilizado como metodologia de ensino, uma vez que esta é uma estratégia dinâmica para melhorar a aquisição da linguagem e de todo o processo de aprendizagem das crianças surdas.

## O LÚDICO E A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS SURDAS NO DISCURSO CIENTÍFICO.

**Definição dos conceitos básico**

Com o propósito de uniformizar a linguagem utilizada no projeto de pesquisa, procedeu-se a definição científica com referência nesse estudo, dos seguintes conceitos básicos:

* Lúdico: A palavra lúdico vem do latim “ludus” e significa brincar (KISHIMOTO, 2000);
* Aprendizagem: Para Vygotsky (2002) as situações de aprendizagem são espaços pedagógicos no qual se dará o modelo de aula escolhido, tais como, aulas expositivas, com áudio e vídeo, músicas, leitura de textos, entre outros**;**
* Surdo: O termo “surdo” se refere à pessoa com surdez, com perda auditiva. Esse termo corrobora com a concepção bilíngue de ensino da Língua de Sinais como primeira língua e a Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita (GÓES, 2002).

**A historicidade e o lúdico na atualidade**

Com o passar dos anos ocorreram várias mudanças no processo educativo vigente. A educação básica, que compreende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, vem, ao longo desses anos, desenvolvendo trabalhos que visamos desenvolvimento do educando. Durante a idade média o ensino era ministrado exclusivamente no mosteiro. Platão (427 a.C. - 327 a.C) em Atenas defendia uma educação onde predominavam os jogos educativos praticados em comum pelas crianças de ambos os sexos até os seis anos.

Carlos Magno (742- 814) criou um local de ensino no seu palácio e entregou a sua direção a Alcuíno de York (o homem mais erudito de seu tempo, que ensinava por meio de adivinhas, charadas e anedotas). Famoso filósofo e pedagogo tinha como norma pedagógica “deve-se ensinar brincando”. Numa carta dirigida ao imperador Carlos Magno afirmou que “deve-se ensinar divertindo”. Já Comenius (1592- 1670), na Eslovênia provocou a reforma do ensino que se tornou conhecida como Realismo em Pedagogia. Ele dividiu os anosdo desenvolvimento em infância, puerícia, adolescência e juventude. Criou uma escola maternal para as crianças na “fase da infância”, onde recomendava experiências com brinquedos para exercitar os sentidos externos.

Os jogos foram transmitidos de geração em geração por meio de conhecimentos empíricos e permanecem até hoje na memória das crianças. Muitos jogos preservam a estrutura inicial, outros se modificaram recebendo novos conteúdos. Os jogos têm a função de desenvolver formas de convivência social.

De acordo com Santos (2009, p.26):

O vocábulo “brinquedo” não pode ser reduzido à pluralidade de sentidos do jogo, pois, conota criança e tem uma dimensão material, cultural e temática. Com o objeto, é sempre suporte de brincadeira. É o estimulante material para fazer fluir o imaginário infantil. A brincadeira vem com a ação que a criançadesempenhaaoconcretizaras regras dojogo,aomergulharnaação lúdica. Pode-se dizer que o lúdico em ação! Dessa forma brinquedo e brincadeira relacionam-se diferentes entre com acriança.

Entende-se que o ser humano vive uma busca constante de descobrimento e aprendizagem, o mesmo nasceu para aprender, descobrir e apropriar-se de novos conhecimentos, desde o mais simples aos mais complexos e isso lhe garante a sua sobrevivência como sujeito participativo, crítico e criativo na integração com a sociedade. Todo o dia observa-se como o lúdico faz parte do cotidiano do homem. O lúdico é de suma importância no processo educacional. As ferramentas lúdicas são: jogos, histórias, dramatizações, o uso da arte do corpo e plásticas nas suas diversas formas.

Vejamos o enfoque teórico dado ao brincar por Santos (2009), seu ponto de vista filosófico e pedagógico acerca do lúdico:

1. Do ponto de vista filosófico: o brincar é abordado como o mecanismo para contrapor a racionalidade. A emoção deverá estar junta na ação humana tanto quanto a razão;
2. Do ponto de vistapedagógico: o brincar tem-se revelado como estratégia poderosa para a criança aprender.

As atividades lúdicas estão divididas em três grupos: (1) atividades motoras, como praticar Skate ou vôlei; (2) atividade sensorial como observar jogos e esportes; e (3) atividades intelectuais**,** como jogar xadrez e resolver quebra-cabeças.

Muitos teóricos como Kishimoto (2000) e Santos (2009) tentaram definir o lúdico, encontrando-se com as consequentes limitações ao pretender encerrarem em poucas palavras uma dimensão incansável do ser humano. Por meio das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações lógicas e, assim, segue se socializando.

Considera-se que os jogos e as brincadeiras são indispensáveis no desenvolvimento da criança, ajudando no crescimento, na formação da sua personalidade, no relacionamento com as outras crianças e ainda facilita o aprendizado das mesmas. Os efeitos educacionais da dramatização auxiliam os alunos com dificuldade de: desinibição, autonomia, sensibilidade, liderança e cooperação**.**

Há jogos que preparam e desenvolvem o uso da voz, da expressão, da desinibição, da autoconfiança (mímicas, quadros parados, a radio novela, a opereta etc.). Observa-se na figura 1 abaixo os jogos em LIBRAS que as professoras da escola pesquisada usam em sala de aula para ministrar os conteúdos de maneira lúdica.

**Aprendizagem segundo Lev Vygotsky**

Vygotsky (2002) enfatiza em seus estudos o papel da interação social ao longo do desenvolvimento do homem, processo pelo qual o indivíduo adquiri informações, habilidades, atitudes, valores etc., a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente e as outras pessoas, pois para o mesmo,o indivíduo não se desenvolve plenamente sem a ajuda de outro individuo da mesma espécie. O homem possui a capacidade de criar ferramentas auxiliares que serviram de mediação para a aquisição do conhecimento. O uso dos signos em especial a linguagem são características dos seres humanos e permitem a sua aproximação com sua cultura e com o mundo.

O desenvolvimento do pensamento segundo Vygotsky (2002) é determinado pela linguagem, pelos instrumentos linguísticos do pensamento e pela experiência social e cultural da criança. Quando ocorre a junção do pensamento e da linguagem surge, então, o pensamento verbal e a linguagem racional. Vygotsky (2002) aborda também a questão dos significados das palavras sendo uma relação entre o pensamento e a linguagem, isto é, no significado da palavra é que o pensamento e a fala se juntam em pensamento verbal.

O desenvolvimento e aprendizagem são temas centrais nos estudos de Vygotsky (2002) e o mesmo elaborou um conceito específico dentro de sua teoria para compreender a relação entre o desenvolvimento e aprendizagem que se dá por meio da ZDP (Zona de Desenvolvimento Proximal), que é a distância entre o Nível de Desenvolvimento Real (NDR) da criança e o Nível de Desenvolvimento Potencial (NDP), ou seja, até onde ela poderá vir achegar.

Segundo Vygotsky (2002) o conceito de ZDP é bem complexo, pois compreende a região de potencialidade para o aprendizado. No caso da criança representa uma situação cognitiva em que ela só consegue resolver determinada tarefa psicológica e intelectual com auxílio de alguém mais experiente. Em seus estudos assegurava que há contínua interação entre as mutáveis condições sociais e biológicas do comportamento humano. As complexas funções mentais são resultados da interação entre as estruturas orgânicas elementares e as experiências sociais do sujeito. Diante disso, o mesmo assegura que não há predominância do biológico no desenvolvimento intelectual e sim dos fatores sociais que interagem com a base biológica do sujeito.

## PERCURSO METODOLÓGICO

**Metodologia escolhida**

No sentido de buscar respostas ao questionamento levantado no problema da nossa pesquisa, utilizou-se como método de abordagem para o estudo o Materialismo Histórico, com destaque para a vertente da concepção sociointeracionista de Vygotsky (2002) que acredita no desenvolvimento humano como o processo de apropriação do conhecimento pelo homem por meio das experiências socioculturais do aluno enquanto sujeito conhecedor ao interagir socialmente com o seu mundo social.

O referido método de abordagem compreende a linha teórica e metodológica que fornecerá maiores possibilidades epistemológicas durante a elaboração da pesquisa, já que evidenciará as contradições sociais desse processo em relação às condições materiais de existência de sujeitos sociais em seus ambientes socioculturais.

Vygotsky (2007) enfatiza em seus estudos o papel da interação social ao longo do desenvolvimento do homem, processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores etc., a partir de seu contato social com a realidade, o meio ambiente e as outras pessoas, pois o indivíduo não se desenvolve plenamente sem a ajuda do outro no processo de conhecimento. O estudioso trata o indivíduo como um agente que interage com o social, com colegas e mediadores. Diante disso, as crianças internalizam e constroem o conhecimento, sob influência desse meio e como são passados os conhecimentos (OLIVEIRA, 2010).

Conforme Vygotsky (2002) o desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, pelos instrumentos linguísticos do pensamento e pelas experiências socioculturais das crianças. Quando ocorre a junção do pensamento e da linguagem surge, então, o pensamento verbal e a linguagem racional. As complexas funções mentais são resultados da interação entre as estruturas orgânicas elementares e as experiências sociais do sujeito (OLIVEIRA,2010).

Diante disso, o mesmo assegura que não há predominância do biológico no desenvolvimento intelectual e sim dos fatores sociais que interagem com a base biológica do sujeito. A compreensão do papel da educação por Vygotsky (2002) é baseada na preocupação com o desenvolvimento integral das pessoas, na filosofia marxista, na importância do contexto social e na firme crença na natureza dos seres humanos.

**Lócus de investigação**

**Delimitação do objeto de estudo**

A UEES Professor Astério de Campos foi fundada no dia 21 de outubro de 1960, sob a denominação de Escola de Educação para Surdos. Atende alunos com surdez e deficiências associadas, por meio de projetos como, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) que é um serviço da Educação Especial realizado nas salas de recursos multifuncionais. Há também o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Núcleo de Apoio Pedagógico Funcional (NAPF), Fonobilíngue, Letramento, Psicomotricidade, Artes, Informática, etc.

A escolha desse lócus deu-se devido o acesso aos sujeitos da pesquisa a qual só seria possível devido à viabilidade do estudo, uma vez que a coleta de dados é de suma importância para a melhor compreensão acerca do aprendizado dos alunos surdos e se a metodologia lúdica é desenvolvida em sala de aula pelos professores para que haja um ensino de qualidade e prazeroso.

A escola é bem ampla com 23 salas, copa, refeitório, 4 banheiros separados (masculino e feminino) e 2 para cadeirantes também para meninos e meninas, sala de artes, quadra de esportes, secretaria de arquivos, auditório, sala de técnicos (coordenadores pedagógicos),biblioteca, sala de informática (11 computadores), sendo que só 3 estão funcionando com internet, porém os computadores estão ultrapassados e geralmente não tem peças para repor, sala do NAPF (Núcleo de Atendimento Pedagógico e Funcional) que trabalha com as Múltiplasdeficiências.

**Tipo depesquisa**

Essa pesquisa é de cunho bibliográfico e de campo. Segundo Teixeira (2001), existe quatro gêneros de pesquisa que são: a pesquisa Teórica, Metodológica, Empírica e Prática. Veja-se o que diz a autora acerca de cada uma. Conforme Teixeira (2001, p.64), a pesquisa teórica está voltada para a (re) construção de teorias, referências e outros aspectos teóricos. A autora diz que:

O conhecimento teórico adequado acarreta rigor conceitual, analise acurado, desempenho lógico, argumentação diversificada, capacidade explicativa. Principalmente acarreta desenvoltura argumentativa, que é talvez a arte central da pesquisa e da ciência.

Nesse sentido, pode-se dizer que esse tipo de pesquisa trata-se de trabalhos devidamente registrados que contribuem com textos científicos e estudos analíticos para que o pesquisador possa analisar as variáveis do problema em questão. A pesquisa acontece geralmente quando o problema em estudo é gerado por uma teoria, ou explicado não só por uma teoria particular, mas por várias.

Entende-se que a Pesquisa Bibliográfica é aquela baseada na análise e criticidade da literatura já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas, e até eletronicamente, disponibilizada na Internet. A revisão de literatura/pesquisa bibliográfica contribuirá segundo Teixeira (2001, p.64)para:

- Obter informações sobre a situação atual do tema ou problema pesquisado;

- Conhecer publicações existentes sobre o tema e os aspectos que já foram abordados;

- Verificar as opiniões similares e diferentes a respeito do tema ou de aspectos relacionados ao tema ou ao problema de pesquisa.

**Sujeitos da pesquisa**

O conjunto dos atores sociais que prestaram informações para esse estudo foi composto de professores da escola Profº Astério de Campos e foram aplicados os questionários para um universo de 6 sujeitos que trabalham com crianças surdas pela parte da manhã do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Considerando que esse estudo se caracterizou como uma pesquisa qualitativa, então foi recomendável utilizarmos o processo de amostragem não probabilística, no conjunto dos professores da escola citada.

Diante disso, arbitramos um percentual de 30% no universo de professores, ressaltando-se, entretanto, ainda que não se consiga alcançar todos os sujeitos, dado que nessa tipologia amostral, respeitou-se a vontade de cada um em querer responder as perguntas do questionário, o total da amostra tende a se aproximar do universo integral. Considerando que se qualificaram determinadas dimensões do objeto investigado, como no caso do universo dos docentes, então foi utilizada uma amostra não probabilística, considerando que nesse caso, não é importante a quantidade, mas a qualidade e a riqueza das informações prestadas.

Desta maneira, como estamos diante de um universo reduzido, ou seja, menor do que dos elementos como no caso desse estudo, então foi recomendável metodologicamente trabalhar-se com universo integral de 6 pesquisados. De posse das relações dos professores previamente identificados desses sujeitos da informação, a amostra por acessibilidade respeitou a vontade daqueles que se dispuseram a participar da pesquisa científica respondendo os questionários.

## DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

**Resultado do questionário quantitativo aplicado aos professores**

Os resultados da pesquisa realizada na UEES Profº Astério de Campos envolveram as professoras e estão organizados no espaço a seguir, tendo sido analisados de acordo com o referencial teórico. A pesquisa se desenvolveu a partir da aplicação de questionários e entrevistas às docentes da escola. O primeiro encontro com o lócus foi realizado com a Gestora Reny Silva para pedir autorização para aplicar o projeto. Buscou-se nessa pesquisa saber como se se desenvolve o lúdico como metodologia de ensino das práticas pedagógicas no desenvolvimento e aprendizagem das crianças surdas.

Foi realizada análise da frequência dos dados pessoais dos que compõem a amostra estudada como: sexo, idade, condições materiais de existência (formação acadêmica e tempo de atuação no magistério). E, por conseguinte responderam as questões referentes à prática lúdica no processo de aprendizagem das crianças surdas. Foram entregues 6 (seis) questionários às docentes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, uma vez que esse só funciona pela parte da manhã, por isso a quantidade de professoras ser menor.

A população da pesquisa foi de Nt = 6Sp (Nt= número total; Sp = sujeito da pesquisa).O sistema de abordagem da população investigada foi por meio de uma amostra probabilística e em seguida os dados foram lançados em uma planilha de dados (utilizando a planilha de dados estatísticos do programa Microsoft Excel). Segue abaixo os gráficos que demonstram os resultados obtidos nesta pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre “O Lúdico como contribuição nas práticas pedagógicas no processo de aprendizagem das crianças surdas” foi de grande importância, enriquecendo nossa vida acadêmica e nosso futuro profissional. Percebeu-se durante a pesquisa que as professoras da UEES Profº Astério de Campos usam o lúdico na sua prática com os alunos surdos e que esta metodologia ajuda muito os discentes a compreenderem os assuntos ministrados em sala de aula, e as docentes tem consciência da importância da ludicidade, pois a prática, conhecimento e reflexão são as ferramentas das docentes que trabalham com os alunos com surdez.

De acordo com os dados obtidos a partir da visão das entrevistadas, constatamos que o lúdico exerce um papel importante na aprendizagem das crianças, onde 100% das professoras responderam que é essencial para transmitir os conteúdos de forma prazerosa e significativa para a vida dos discentes surdos. Verificamos, além disso, que 100% das entrevistadas afirmaram que é de suma importância o uso do lúdico na aprendizagem dos alunos surdos, 100% das pesquisadas disseram também usar de métodos dinâmicos para levantar a autoestima dos discentes. Outra questão abordada foi o uso do lúdico para que os alunos surdos assimilem os conteúdos com facilidade e 100% das professoras afirmaram que utilizam em sala de aula.

E por fim, identificamos que 100% das entrevistadas disseram usar as experiências do contexto de vida dos surdos nas práticas pedagógicas. A partir do exposto podemos concluir que a maioria das professoras “obtém” certo conhecimento sobre o tema, porém observamos ainda que é necessária uma maior conscientização no sentido de desmistificar o papel do “brincar”, que não é apenas um mero passatempo, mas sim um objeto de grande valia na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, principalmente quando se trata de crianças que apresentam surdez.

As professoras entrevistadas são unânimes em dizer que o lúdico na escola concretizado nas brincadeiras, nos jogos, no contar e ouvir histórias é fundamental e/ou importantíssimo, pois corrobora no desenvolvimento da criança, torna o aprendizado mais prazeroso, facilita o trabalho do professor.

Diante disso, observou-se que os objetivos foram alcançados quando se obteve a resposta à pergunta do problema da pesquisa acerca da importância do lúdico na prática docente, quando as professoras foram unânimes em dizer que estimula a criança em seu potencial,ajuda-os na socialização e facilita a aprendizagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÓES*,* M.C.R**.Linguagem***,* **Surdez e Educação***.* **Campinas***:* 3ª ed. Mercado de Letras,2002.

KISHIMOTO, T. M. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação** -4ª ed. - São Paulo: Cortez, 2000.p 23-118

(org). **O brincar e suas teorias**- 1º ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning,2002.

OLIVEIRA K, M de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.

SANTOS, S.M. P. dos (org). **Brinquedoteca: O lúdico em diferentes contextos**. 13ªed.Petrópolis(RJ):Vozes,2009,p.26-53.

\_\_\_\_\_\_\_\_,S M. P.**Brinquedo e Infância:Um guia para pais e educadores.** Rio de Janeiro (RJ) :Vozes, 2009.

TEXEIRA, E. **As Três Metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 4. ed. Belém: UNAMA, 2001,64-65

VYGOTSKY, L. S. **A formação Social da Mente.** São Paulo (SP): Martins Fontes, p.37-95. 2002.

. et. al. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo (SP): ICONE,2007.